

IDENTIFICAÇÃO DAS ABORDAGENS CONCEITUAIS SOBRE RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Bárbara Zanchetti Timóteo (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador), e-mail: ggapimentel@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: epistemologia, teoria da recreação, ensino superior.

Resumo:

A Recreação é uma prática social da qual a Educação Física tem constituído contribuições significativas no campo da intervenção. Todavia, há carência de estudos teóricos que esclareçam as diferentes concepções conceituais em torno da recreação. Frente a isso, o objetivo geral do estudo foi verificar os diferentes conceitos de lazer na literatura acadêmica conforme a matriz científica (Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, e Pós-Estruturalismo). Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica temática. Como resultado, observamos pouco rigor conceitual, mas que há como observar padrões categóricos no modo como a recreação é discutida em cada matriz. Na Educação Física há carência de aproximações a essas matrizes para pensar a recreação de forma conceitualmente rigorosa.

Introdução

A recreação é prática social e uma ferramenta que a Educação Física utiliza para orientar atividades lúdicas em contextos diversos. Em geral, há um propósito educativo ou entretenimento. Mas, também, é recorrente, especialmente noutras áreas, a apropriação da recreação como promoção da saúde (recreação terapêutica) ou formação crítica (animação sociocultural).

Na América Latina a palavra recreação designa vários sentidos e significados, o que gera conflitos na identificação de conceitos, comprometendo o avanço de conhecimento sobre o tema, (GOMES, 2004). A lacuna existente entre teoria e prática no quesito recreação dificulta o entendimento da mesma em diferentes áreas. Nosso objetivo foi verificar os entendimentos de recreação e os organizamos com base em suas matrizes científicas (Positivismo, Materialismo histórico dialético e Fenomenologia). Como recorte, enfatizamos essa problemática na Educação Física.

Materiais e métodos

A metodologia trata-se de revisão bibliográfica temática na base de dados CAPES/MEC. Para iniciar a busca de assuntos utilizamos a palavra "recreação" como critério. Encontramos 1.376 resultados. Dentre os resultados analisados, foi

possível observar em sua maioria a relação de recreação com lazer. Se tratando de uma pesquisa sobre conceitos de recreação, optamos por uma nova busca de assuntos. Desta vez utilizamos como critério “recreação” not “lazer, sendo encontrados 55 resultados. Com a finalidade de especificar de melhor forma os conceitos a serem encontrados fomos orientados a incluir como critério de busca a palavra “lúdico”. Como critério final para busca de assuntos utilizamos “recreação” and “lúdico” not “lazer”, totalizando em 56 resultados obtidos. Após revisão do material bibliográfico foram invalidados 9 resultados devido repetição dos mesmos; totalizando em 47 resultados válidos. Desses, além de artigos, havia livros e capítulos.

Levamos em consideração os critérios de exclusão de periódicos, portanto, periódicos em língua estrangeira, repetidos e sem as palavras “recreação”, “atividades recreativas” ou “recrear” foram excluídos por não contemplar os critérios de pesquisa, totalizando em 32 periódicos para leitura.

Após a leitura dos textos na íntegra foi possível analisar os contextos e designios da recreação e temas principais encontrados em cada título. As publicações foram divididas em subgrupos de acordo com o tema e problema apresentado em cada periódico, para organização de informações.

Posteriormente as elaborações foram organizadas para análise de matriz científica.

Os autores nacionais que citam a recreação foram analisados com a finalidade de identificar a matriz científica na qual atuam.

Resultados e Discussão

Poucas elaborações continham informações sobre conceitos de recreação. As encontramos em livros, forma de publicação mais extensa e que se permite a estabelecer as definições e o estado da arte. Já os artigos, partem do pré-construído de que o que se entende por recreação é de conhecimento público pela comunidade que lerá o texto. Logo, nos artigos, a recreação já é considerada conhecida e se desdobram apenas as reflexões da pesquisa original.

Em resposta à busca de conceitos, identificamos dois resultados. Na publicação “Lúdico, infância e educação escolar: (des) encontros”, a recreação é observada no ponto de vista pedagógico, por meio do olhar de professoras da educação infantil. De acordo com as professoras entrevistadas, a recreação é associada ao lúdico e se ausenta no valor educativo. Esta pressupõe a vivência de uma atividade que preza pela espontaneidade, ou seja, liberdade de ação; é improdutiva, pois visa o prazer, ocupa o lugar de passatempo, distração e descanso (ALVES e SOMMERHALDER, 2010).

De acordo com Gonçalves Junior (2004) em “(im) pertinência da educação: trabalho educativo em pesquisa”, a palavra recreação é provinda do latim *recreatio-onis* originada no radical “recreare”, seguido do sufixo “criaçõn”, significa “aquilo que causa prazer, alegria, recreio, diversão e satisfação, envolve a espontaneidade. *Recreatio-onis* também origina a palavra *recriaçõn*, que é o ato de recriar.

Consideramos o conceito na publicação “Lúdico, infância e educação escolar: (des) encontros” como materialista. A publicação, “(im) pertinência da educação: trabalho educativo em pesquisa”, foi considerada fenomenológica.

A matriz científica de todas as publicações foram analisadas. Resultados encontrados podem ser observados na tabela abaixo:

Tabela 1 - identificação de matriz científica das elaborações

MATRIZ CIENTÍFICA	ELABORAÇÕES ENCONTRADAS
POSITIVISMO	16% - 5 Elaboraões
FENOMENOLOGIA	22% - 7 Elaboraões
MATERIALISMO	63% - 20 Elaboraões

Positivismo

O positivismo possibilitou uma nova forma de validar as explicações filosóficas de ciência e sociedade; os fenômenos sociais passam a ser analisados e observados sob forma experimental e guiados pela razão.

Para se validar os fatos, o positivismo elege como critério único de avaliação, aquilo que pode ser comprovado através de experiências, fatos viáveis e positivos.

A recreação no positivismo é colocada como uma ferramenta que faz uso das atividades lúdicas para uma determinada finalidade. A recreação é utilizada para algo, pois sua aplicação em certo acontecimento visa cumprir uma função, ou seja, tem causalidade.

Materialismo Histórico-Dialético

No contexto materialista, a recreação surge devido a um contexto e tem como finalidade transformar a realidade na qual será aplicada. É aplicada separadamente das práticas educativas, pois está envolvida com brincadeiras, atividades lúdicas ou histórias, é qualquer atividade cujo propósito seja o prazer e não a educação. Vale também perceber sua historicidade, como quando a recreação era atrelada às atividades higienistas e consideradas morais no século XIX (MARCASSA, 2004).

Fenomenologia

Ciência fenomenológica baseia no estudo de fenômenos em si mesmos, independe das condições exteriores a eles. A finalidade é apreender a essência de seu significado.

Assim como na ciência positivista, a fenomenologia não está interessada na historicidade dos fenômenos, pois não visa transformar a realidade.

A recreação na fenomenologia muda conforme a percepção da realidade, logo pode ser analisada de formas diferentes dependendo do contexto em que é aplicada. Nas diferentes percepções a recreação pode ser voltada para diversão, tempo livre, brincadeiras, esportes e até mesmo saúde. Desta forma busca levar prazer, alegria, recreio, diversão e satisfação para os indivíduos.

Conclusões

A recreação é abordada de formas diferentes em cada matriz científica. Pode ser utilizada para se alcançar um objetivo, possuindo uma finalidade no conceito positivista. Utilizar da recreação como método para controle de peso em crianças obesas, por exemplo.

Também pode ser relacionada ao contexto social no Materialismo. Nesse caso, houve predominância de análises que situam historicamente a recreação na realidade. Um exemplo claro é a associação entre recreação e Higienismo.

A fenomenologia, por sua vez, afirma que recreação muda conforme a realidade em que estamos inseridos, neste caso os fenômenos podem ter mais de um significado, pois são as diferentes concepções dos homens que constroem a realidade. Desta forma, a recreação pode ser dita como componente pedagógico no ensino na visão do professor de educação física ou ser apenas relacionada ao brincar espontâneo de uma criança.

Enfim, observamos pouco rigor conceitual, mas que há como observar padrões categóricos no modo como a recreação é discutida em cada matriz. Na Educação Física há carência de aproximações a essas matrizes para pensar a recreação de forma conceitualmente rigorosa.

Agradecimentos

À UEM pela concessão da bolsa. A todos que incentivaram e ajudaram na elaboração desta pesquisa, em especial aos professores e meus pais que estavam dispostos a colaborar e orientar.

Referências

ALVES F. D, SOMMERHALDER A. **Lúdico, infância e educação escolar: (des)encontros**: São Carlos, SP: UFSCar, 2010.

GOMES C. L. (Org). **Dicionário crítico do lazer**, Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONÇALVES JUNIOR, L. As professoras e o lúdico. In: OLIVEIRA M. L. de (Org.) **(Im)pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

MARCASSA, L. Recreação. In: GOMES, C. L. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.